

CRESCIMENTO DE ESPÉCIES FLORESTAIS DA MATA ATLÂNTICA PRODUTORAS DE PRODUTOS FLORESTAIS MADEIREIROS E PFNM

Tiago de Oliveira Godinho¹

Nathan Bruno da Silva²

Sarah Ola Moreira³

Resumo: *Diante do quadro de devastação da Mata Atlântica, ações que visem à recuperação e preservação das florestas associada à oportunidade de renda para os produtores rurais são necessárias. Dentre elas, o consórcio de culturas é uma alternativa que precisa de maiores estudos para a sua concretização. O objetivo desse trabalho foi avaliar a taxa de mortalidade e os incrementos em diâmetro e altura de mudas de espécies florestais em consórcio com cafezais. Foi instalado um experimento no delineamento de blocos ao acaso, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram em quatro diferentes espécies arbóreas nativas da Mata Atlântica (Araucária, Jatobá, Araribá e Ipê Tabaco) e o Eucalipto. Um mês após o plantio, as mudas de Araucária tiveram a menor mortalidade e a maior foi observada nas mudas de Eucalipto. Já aos sete meses após o plantio, não foram observadas diferenças entre os tratamentos. A espécie que teve os maiores incrementos em diâmetro do coleto e altura total foi o Eucalipto, ressaltando o grande potencial de utilização da espécie em projetos de florestamento.*

Palavras-chave: Sistemas agroflorestais; Manejo florestal; Restauração florestal.

¹ INCAPER/CRDR-CS, Domingos Martins, ES, Brasil. E-mail: godinhoto@hotmail.com.

² UFES/Departamento de Ciências Florestais e da Madeira, ES, Brasil. E-mail: nathan.bsef@gmail.com.

³ INCAPER/CRDR-CS, Domingos Martins, ES, Brasil. E-mail: sarah.ola@gmail.com.